

**ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS****QUINTA REUNIAO DO CONSELHO CULTURAL INTERAMERICANO**

Maracay, Venezuela

Fevereiro 1968

*Distribuição: Limitada*

Doc. 19 (português) Corr.  
16 fevereiro 1968  
Original: espanhol

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
DA VENEZUELA, DR. RAUL LEONI, NA SESSÃO DE ABERTURA  
REALIZADA EM 15 DE FEVEREIRO DE 1968

Na Reunião de Chefes de Estado Americanos, realizada em Punta del Este em abril de 1967, expus com meridiana clareza a posição da Venezuela em face dos graves problemas econômicos, sociais e culturais com que se defrontam nossos países. Os mesmos problemas ainda existem e é com satisfação que neste dia, diante de tão ilustres representantes, quero confirmá-los e complementá-los. A Aliança para o Progresso, estabelecida na Carta de Punta del Este, tencionava ser uma expressão cabal dos objetivos e soluções propostos na década anterior por políticos e técnicos latino-americanos, os quais refletiam a angústia e as aspirações de todos os nossos povos.

A Aliança para o Progresso veio a constituir-se em elemento de integração dentro do isolamento em que têm vivido nossos países e poder-se-á assinalar como um ponto de partida para uma transformação autêntica que visa eliminar as desigualdades existentes, pois as condições de subdesenvolvimento econômico e baixo padrão de vida de nossos povos contrastam com as existentes na grande nação do norte transformada na primeira potência econômica e política do mundo e onde foram alcançados os mais altos níveis de vida para sua população. Essa desigualdade tornou-se um desafio e um perigo, visto que, se perdurasse, nossas próprias instituições correriam o risco de naufragar.

A Aliança para o Progresso sofreu a dura prova da experiência e, falando francamente, não correspondeu integralmente às esperanças nela depositadas. Foi concebida no sentido de que o espírito de liberdade, patrimônio por meio do qual nos tornamos nações livres, era invencível. Espírito êste que deveria ser desenvolvido dentro das necessidades reais dos povos para que a liberdade não se constituísse em uma ficção a mais. Assinalava, e permanecem ainda, as causas que têm influência sobre o desenvolvimento da Aliança. Problemas de natureza política e econômica intervieram para que as mudanças fundamentais das estruturas sociais tradicionais de nossos povos venham ocorrendo tão lentamente, bem como fatores determinantes que surgiram ante essa tentativa de revolução pacífica e democrática. De um lado, poderosos grupos econômicos surdos à implantação de medidas que beneficiem às grandes maiorias sociais, alheios ao processo histórico e social que comove o mundo. De outro, grupos minoritários, agentes estrangeiros da



subversão comunista interessados em solapar as instituições democráticas e atuando como agentes de perturbação do desenvolvimento normal de nossas sociedades.

A isto deve-se acrescentar que muitas vezes os esforços internos foram obstados pela tardia ou complicada ajuda financeira externa que nunca chega no momento oportuno.

Não obstante, fizeram-se sentir fatores positivos. No campo da integração, apesar das dificuldades decorrentes de nossas próprias economias, conseguimos progredir. Entretanto, na Conferência Hemisférica de abril de 1967 foi feita uma avaliação dos resultados obtidos e assinada uma Declaração que resume em seis capítulos o programa de ação capaz de apontar rumos diferentes, tanto no setor do desenvolvimento industrial e econômico, como nos relativos ao desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico. Nessa Declaração foram previstos os mecanismos que puseram em marcha esse audacioso programa. Fruto disso é esta V Reunião do Conselho Cultural Interamericano onde serão discutidos os relatórios das Comissões de Educação e de Ciência e Tecnologia de conformidade com o espírito do Capítulo V da Declaração onde se reconhece que "a educação constitui um setor de alta prioridade na política do desenvolvimento integral dos países latino-americanos" e se estabelecem as normas para que os esforços internos e multinacionais resultem em benefícios reais.

O Governo da Venezuela vem cumprindo os compromissos assumidos e, a cada momento, sua orientação política se faz no sentido do desenvolvimento daqueles setores que incidem diretamente, como fatores básicos, no crescimento do país. Entre esses setores a educação, juntamente com a saúde, tem sido objeto de atenção primordial, razão pela qual apresenta-se implicitamente como elemento essencial na fixação dos valores que nos representam definitivamente, constituindo-se em agente de transformação.

A manutenção de nosso sistema democrático e o desenvolvimento de nossa educação e cultura têm caminhado em estreita relação. Exemplo disso é o alto grau de ensino elementar alcançado em nosso país durante seus anos de vida democrática. O número de matrículas para o curso primário chegou a 1 601 200 no ano letivo 1967-68. No tocante ao ensino de grau médio, em todos os seus setores o número de matrículas elevou-se a 366 000 alunos e no que diz respeito ao ensino superior, o ritmo de crescimento foi impressionante, alcançando até o momento mais de 62 000 matrículas. A promoção escolar neste ano letivo elevou-se a 36 por cento, enquanto o número de repetentes e desistentes diminuiu.

Quanto ao melhoramento qualitativo, exerceu-se uma dupla ação favorável à correção das atuais deficiências do ensino, bem como à realização de cursos e treinamento do pessoal em serviço. A isso devemos acrescentar o fato de se haver pôsto em marcha o Projeto de Pesquisas Educacionais que nos permitirá avaliar nossos recursos humanos, ter uma idéia clara de nossa realidade educacional, bem como realizar racionalmente um processo de planejamento integral do nosso ensino.

Isto de maneira sucinta, uma vez que tôdas as nossas realizações serão pormenorizadamente expostas por nossa Delegação a esta Conferência. Entretanto,



desejo deixar consignado que no setor da ciência também podemos dar testemunho positivo, pois com a promulgação da Lei criando o Conselho Nacional de Pesquisas Científicas dispomos de um instrumento que regula e coordena tôdas as atividades que nesse sentido desenvolvem as instituições públicas e privadas.

Senhores Delegados,

Dos resultados de uma Conferência como esta depende, em grande parte, o fato de as condições atuais de nossa América sofrerem uma verdadeira transformação. É certo que a ajuda financeira pode ser uma forma justa de compensação para as perdas sofridas por nossos países em virtude do intercâmbio comercial insatisfatório. É certo também que somente formando cientistas e técnicos capazes de contribuir para a transformação de nossas estruturas atrasadas poderemos caminhar decididamente para uma autêntica realidade de desenvolvimento trazida por justiça social para nossos povos. Entretanto, ajuda financeira e cooperação para a formação de técnicos e cientistas não podem estar divorciadas, porque de nada serviriam os esforços internos no campo da ciência e da tecnologia se não encontrassem dentro de cada país as oportunidades que resultam de um sólido desenvolvimento tecnológico e industrial. Em Punta del Este chamei a atenção para o modo como as condições de financiamento foram-se tornando paulatinamente mais rígidas e onerosas. Hoje essas condições, à medida que se estabelecem, são convertidas em perigoso obstáculo para a realização do direito que têm nossos países de diversificar suas economias através de programas de desenvolvimento relativos a todos os campos de ação. De qualquer maneira, nossos progressos no campo da integração, da industrialização, da agricultura, da educação e da saúde estão condicionados à magnitude de nossos próprios esforços. Empreender essa tarefa, corrigir suas deficiências e, acima de tudo, vencer as resistências dos setores anti-históricos são provas de nossa sinceridade, nossa vocação para servir, nossa coerência com o legado que nos deixaram os fundadores das nações americanas. Por êste motivo, ao apresentar a todos as boas-vindas, desejo expressar-vos meus votos de êxito em vossos trabalhos, confiando em que hão de assinalar uma nova etapa da vida americana.